

Salve cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:

Anno..... 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 3\$000

Exterior:

15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miúdo *petit*, por cada publicação..... 1\$000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

Noticioso e Litterario

Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Snr. Alexandre Smokowski.

Como melhorar o cambio?...

Como um raio do ceu claro cahiu a noticia, que o cambio notavelmente baixará e continua com a tendencia para essa depressão. Todas as esperanças ligadas ao *funding loan*, concluido pelo actual presidente o Sr. Campos Salles com os nossos credores europeus, tinham por fundamento uma notavel melhora do cambio: — os-nos redondamente enganados!

O congresso encerra a sua gloriosa sessão e o cambio baixa:—essa é quasi a salva de honra atirada sobre a sepultura da sessão que se encerra.

O ponto saliente do programma com que o actual presidente encetou o seu governo, foram economias geraes e rigorosas — mas o congresso apenas decidiu-se a crear novos impostos. Todo paiz reeebeu com applauso o programma presidencial e o congresso com a facilidade de costume; em opposição total á unanime opinião da nação, augmentou o orçamento da despeza, muito alem do que foi apresentado pelo governo. Basta dizer que não appareceu uma proposta siquer tendente a economisar-se, ao contrario foram apresentadas diversas que sobrecarregavam o thesouro federal já tão comprometido e esgotado. No senado foi proposto que os militares, membros do senado, *durante a sessão* desistissem do soldo dos cargos militares, que naturalmente não podiam exercer; — a maioria do senado regeitou essa proposta, tão evidentemente justa.

Entretanto não é difficil apontar as economias, que podem e até devem ser feitas e cuja realisação inegavelmente teria melhorado os nossos creditos.

1.º Os membros do senado e da camara deviam contentar-se com o subsidio diario de 50\$000. Mesmo assim seriam melhor pagos do que os membros do Supremo Tribunal da União, empregados encanecidos no serviço publico, escolhidos entre os mais intelligentes e immaculados.

2.º Devia ser reduzido mais ou menos á metade o enorme exercito dos empregados da estrada de ferro central, conservando-se somente aquelles que por motivos technicos são necessarios e bastante qualificados.

3.º Mais de metade dos officiaes do exercito e da armada podiam ser reformados sem qualquer prejuizo da

Ha batalhões com o total de cento e tantas praças commandadas por quinze até vinte officiaes, quando nos exercitos europeus quatro ou cinco officiaes perfeitamente desompenham tudo o que é preciso a respeito.

4.º Temos tantos generaes, marechaes e almirantes, que podiam chegar para a metade do exercito allemão ou a metade da esquadra ingleza, quando as nossas forças maritimas e terrestres não constituem nem a trigésima parte das forças dos estados mencionados.

5.º Deviam ser abolidas todas as commissões militares existentes na Europa, que nenhum serviço importante até hoje tem prestado ao paiz.

6.º E' tempo de rejeitar in limine e d'uma vez para sempre acabar com os privilegios, subvenções e garantias de juros a que o thesouro da União obriga-se para com as companhias de navegação, das estradas de ferro e outros empreendimentos, tornando-se com este procedimento simplesmente impossivel toda e qualquer concurrencia, considerada em todo mundo como um elemento essencial do progresso, abrindo as portas a vergonhosos abusos, prejudicando o commercio e o desenvolvimento natural dos meios de communicação.

7.º Reduzir o pessoal de quasi todas as repartições centraes, onde ha muitos ociosos bem pagos, quando nos logares menores ha empregados insufficientes e mal pagos. N'este respeito, além de importante economia a favor do thesouro, o governo federal devia preceder com o bom exemplo á reforma das repartições estadoaes. E' assim que por economia os vencimentos do agente do correio em Itajahy são de 50\$000 mensaes, quando cada carteiro de Florianopolis recebe no mesmo tempo 150\$000 de ordenado.

8.º Acabar com o escandaloso costume de licenças por seis mezes, um anno ou até mais, com pleno ordenado. Esta praxe, que talvez exista no Uruguay, Bolivia e Venezuela, é absolutamente reprovada por todos os paizes do mundo civilizado e honestamente administrados. Acabar com as ricas subvenções para musicos, pintores e artistas de toda especie. Tudo isso além de onerar o thesouro, dá occasião a um protectionismo desbragado.

9.º Negar absolutamente todo e qualquer auxilio aos bancos fundados em favor da industria, lavoura ou qualquer outra cousa, sendo já exuberantemente provado que taes estabelecimentos trabalham exclusivamente em favor de seus directores e de alguns protegidos.

10.º Fiscalisar com o maior rigor possivel as alfandegas e collectorias, a administração dos correios e telegraphos. Não contentar-se no caso dos desfalques com a simples aposentadoria ou expulsão dos culpados, mas punil-os severamente As quantias que o thesouro perdeu por um criminoso descuido a respeito, sobem a milhares de contos de réis.

11.º Não facilitar quanto as despezas extraordinarias, como foram, por exemplo a da recepção dos argentinos no Rio de Janeiro. Se o actual presidente da Republica receitasse qualquer reclamação ou dificuldade da parte do congresso, não seriam gastos perto de dous mil contos, segundo consta, para uma entrevista que afinal ficou sem qualquer resultado positivo.

E' impossivel de enumerar tudo o que podia ser um objecto de severa e bem justificada economia.

Fazendo essas ponderações desejariamos que fossem ellas apoiadas por aquelles que no futuro congresso aspiram a honra de defender os interesses do povo, recebendo um mandato á representação federal.

Com a elaboração de qualquer providencia, das que temos apóntado, o deputado que a apresentasse traria ao paiz melhores vantagens do que todos os discursos, mesmo os mais eloquentes, proferidos em defesa da politica de campanario, como aliás acertadamente o salientou ultimamente *Marcio*, o brilhante chronista do *Jornal do Brazil*, folha inteiramente alheia ás paixões partidarias.

Impregnado d'esses principios e realisando-os, cada um deputado conquistaria os mais justos titulos á benemerencia nacional.

O Transvaal

II

Data desde os primeiros tempos de sua fundação, a *entende cordiale* entre as duas republicas, em que se fraccionaram os boers emigrados da colonia do Cabo.

Em 1859 Pretorius tentou, até, uma união entre ellas, mas o Orange, apesar de assegurar as sympathias e solidariedade com o Transvaal, recusou entrar na União.

Após 22 annos de governo, durante os quaes occorreu aos boers a idea de annexarem diversos territorios, o que motivou o celebre laudo de Mac-Mahon (em 1875) decedindo a favor da retenção da *Lagoa* por Portugal, Pretorius retirou-se do governo, sendo substituido por Burghers. Este, regressando da Europa onde fóra tratar de interesses industriaes do seu paiz, encontrou o Transvaal completamente anarchisado e sob a ameaça de invasão das tribus dos Zulús e Bapédés.

Sob pretexto de garantir os seus interesses na Africa, ameaçados com essa

invasão, os inglezes em 1877 apoderaram-se do Transvaal, annexando-o ao Cabo.

Foi esse acto que motivou a revolução, que teve fim em 1881, quando, após o celebre combate do monte Majulia-Hill, os inglezes vencidos foram obrigados a assignar um tratado de paz reconhecendo a independencia da republica sob a suzerania da Rainha.

O actual presidente, Paulo Krüger, eleito em 1883, tratou, desde que assumio o governo, de modificar esse tratado, o que em parte conseguiu, por permitir aos inglezes o estabelecimento do protectorado inglez sobre a Bechuana-land.

Depois de firmada a paz, deu se em 1886, a descoberta das famosas jazidas de ouro, que fazem hoje a riqueza do Transvaal e despertaram a cupidez da Inglaterra, que para alli fez affluir milhares de inglezes, cujo numero é muito superior á população boer.

Em 1858 foi dada ao Transvaal uma constituição ou *Grondwet* (lei fundamental, que tinha 33 artigos, frequentemente revistos e augmentados.

Tem um congresso (*Volksraad*) composto de duas camaras de 27 membros eleitos por districtos.

São condições de elegibilidade:

- a) ter o candidato mais de 30 annos de idade.
- b) possuir bens de raiz,
- c) professar a religião christã-protestante, o que é um attestado da intolerancia d'esse povo, e
- d) nunca ter sido condemnado por delicto algum.

A eleição se faz por quatriennios, sendo os eleitores divididos em 2 classes.

A camara alta é eleita pelos cidadãos de 1ª classe, isto é aquelles que residiam na Republica antes de 29 de Maio de 1876, os que tomaram parte nas guerras da independencia, de 1881, de Malaboch, na resistencia á invasão Jameson, na expedição a Svalizandia em 1894 e os filhos d'esses aos 16 annos.

A Camara baixa é eleita por esses eleitores e pelos de 2ª classe que são os naturalizados e seus filhos aos 10 annos.

A naturalisação é pesada e tem por fim evitar que os inglezes naturalizando-se obtenham maioria eleitoral no paiz.

E' assim que se obtem a naturalisação depois de dous annos de residencia, mas o titulo de eleitor de 1ª classe só é concedido aos naturalizados depois de 12 annos da naturalisação e isso mesmo precedendo auctorisação especial da Camara alta.

O presidente da Republica, eleito por 5 annos e podendo ser-lhe renovado o mandato, é auxiliado por um conselho de 4 funcionarios: o secretario do Estado, o commandante geral, o superintendente e o escrivão geral.

Krüger foi eleito pela 4ª vez no anno passado.

TINTAS

preta, verde, violeta e encarnada

Papel Bristol
de diversas cores

á venda n'esta typographia

RECURSO IMPOSSIVEL

Do nosso amigo, o Sr. Ignacio Lazaro Bastos recebemos a seguinte carta a proposito do artigo que, sob o titulo que epigrapha estas linhas, publicamos em nossa edição anterior:

Sr. redactor

No artigo de fundo do vosso numero de 25 do corrente, a proposito de um *boletim* publicado em Blumenau por um club que se diz republicano e em que se conta a pacifica população daquelle municipio á desobediencia á lei, lançastes este periodo:

«Agora o que poderão apenas fazer é, nas proximas eleições, escolherem representantes que lhes assegurem a defeza dos seus interesses e dos seus direitos.»

Sem declinar das responsabilidades que me cabem, como membro do actual Congresso do Estado, desafio, como o faria o proprio Congresso, que se demonstre, fóra das artimanhas do partidarismo, em como os actuaes representantes do Estado — não asseguraram a defeza dos interesses e dos direitos dos nossos concidadãos — Facil e commoda, porém nem sempre criteriosa e justa, é a posição dos que, fóra dessas responsabilidades, analysam actos tendentes a harmonisar os interesses publicos com os interesses privados, mormente quando taes analyses satisfazem ao paladar de certa parte da opinião a quem se deseja lisongear, desconhecedora das altas exigencias da administração.

Como ninguém ignora, a crise por que todos actualmente passamos tem affectado as proprias rendas do nosso Estado, a ponto de termos ficado ameaçados de encerrar o orçamento vigente com um *deficit*, se na confecção desse orçamento não tivéssemos tido a abnegação de desatender á reclamações, alias justas, do funcionalismo mal remunerado e de addiar para melhores tempos obras publicas de reclamada realisação. Entre essas obras porém, algumas havia de tão imperiosas e urgente necessidade que addial-as por mais um anno apenas importaria em graves prejuizos, mas que com os actuaes recursos do Estado não podiam ser realisadas, ao menos que um emprestimo, nunca inferior a 150 contos de réis, viesse tirar ao Congresso da dificuldade de resolver. Qual, pois, a mais conveniente solução? Desorganizando-se o serviço do Estado, vendendo-se suas propriedades, contrahindo-se um emprestimo, ou creando-se um novo imposto?

A ter-se dado qualquer uma dessas hypotheses, imaginaí o gaudío desses espiritos sedentos de um pretexto para impopularisar o governo do Estado e o seu Congresso, maximé nas proximidades de uma eleição!

A solução foi, como sabeis e consta do orçamento publicado, o augmento de 20% addicionaes sobre alguns dos impostos existentes e 10% tambem addicionaes sobre a exportação, augmentos esses calculados em 120 a 130 contos de réis e que pela lei orçamentaria estão exclusivamente designados para as taes obras publicas, tão reclamadas pelos municipios (com excepção do da capital), realisadas as quaes cessarão esses augmentos de impostos.

Não ha quem de boa fé negue ter sido essa a melhor solução, attendendo-se ás inadiáveis necessidades do nosso querido Estado, a cujo bem estar não é licito a nenhum habitante querer antepôr os seus proventos pessoais, nem os seus despeitos partidarios. E' por isso, Sr. redactor, que não devem ser tomados como transumpto fiel da opinião dos blumenauenses, sempre os mais aquinhoados pela administração estadual, aquelles *gritos de rebellião* contidos no *boletim* de opposição politica, uma vez que não se queira injustamente arrogar ao eleitorado daquelle favorecido municipio a immerécida pécha de ingrato.

A crise que se atravessa, e que supponho não foi creada pelo Congresso, exige um pouco de sacrificio de todos, e admira que quando a patria soffre haja quem procure agravar seus males, aconselhando a perturbação de sua paz, o desrespeito á lei e o escasseamento de seus recursos!

Quanto á reeleição dos actuaes deputados ao Congresso estadual, fiquem todos tranquilos, que não um só d-

tre os meus collegas que deseje ser reeleito para um posto de tantas responsabilidades, onde o nosso desinteresse e o nosso dever nos mantém apenas remunerados com o ridiculo subsidio de 15\$ (o menor de todos os subsidios dos congressos do Brazil), o que faz com que o cargo seja, nestes tempos de exaggerada carestia, um verdadeiro posto de sacrificios, principalmente aos que são, como eu, pobres e sustentam familia.

Las imando que não fosse modelado nestes argumentos o vosso luminoso artigo intitulado «Recurso impossivel», conto que dareis espaço no vosso conceituado jornal para este meu despretençioso protesto, a que me obriga o cargo de deputado estadual.

Antecipando-vos meus agradecimentos, com estima me subscrevo

vosso constante leitor e amigo

Ignacio Bastos.

Itajahy, 27 de Novembro de 1899.

Cumpre-nos, agora que demos publicidade á missiva supra, fazer algumas ponderações, a respeito da correção com que temos sempre discutido os assumptos de interesse publico, não aspirando nenhum louvor, mas agindo de conformidade com a independencia e imparcialidade com que pautamos a nossa posição na imprensa.

Folha absolutamente neutra, embora aos seus redactores sobre a liberdade de, pessoalmente, seguir esse ou aquelle credo politico, o *Progreso* ha de dizer sempre a verdade, sem receio de qualquer especie, porque ninguém levará a mal que uma folha se afaste completamente das peias partidarias.

Allude o illustre deputado á contingencia em que o Congresso se viu de ou desatender urgentes necessidades publicas ou attendendo-as ter de recorrer a um augmento de impostos ou ao recurso extremo de um emprestimo.

Quem, porem, examina o nosso orçamento, que aliás não é peor do que os anteriores, verá que muita coisa poder-se-hia fazer sem que se lance mão dos meios citados.

O imposto territorial daria ao Thezouro uma larga fonte de recursos, tanto mais justos quanto todos sabem que são os proprietarios de terrenos os que lucram com a abertura e conservação das estradas, nas quaes o Estado consome grande parte de seu orçamento.

Economisando-se certas verbas, ter-se-hia tambem o quantitativo para as obras urgentes de que carecemos. E' assim que por exemplo a verba destinada para a simples conservação da estrada D. Francisca poderia ser reduzida de sessenta a vinte ou trinta contos de réis, o mesmo succedendo com a de Blumenau a Curitybanos. Dispensavel nas actuaes circunstancias seria a criação de zonas para administração das obras publicas, cujos serviços poderiam permanecer a cargo do Director das Obras Publicas. Teriamos n'essas tres verbas uma economia de mais de sessenta contos.

Alguna redução poder-se-hia fazer nos auxilios concedidos a escolas particulares em diversas localidades, onde existem aliás, escolas publicas. Nos tempos que correm, em que o ensino official está sendo vantajosamente combatido, só em circunstancias muito favoráveis os orçamentos poderiam soffrer os onus desses inumeros auxilios, alguns dos quaes para localidades tão proximas que se torna superflua a existencia de uma das escolas subvencionadas.

Tambem é enorme o aluguel para o prédio em que funciona a prefeitura, porquanto lhe concede o orçamento 2.400\$000 annuaes, quando para o edificio do Tribunal, que deve ter certa decencia exterior, o mesmo orçamento lhe consagra a verba de 720\$000.

Na verba de 16:000 consagrada á iluminação e conservação do palacio do governo não poder-se-hia fazer algumas aparas?

Como essas muitas outras economias poderia fazer o Congresso para auxiliar o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado na difficil tarefa de tornar proficua a sua administração.

Não aventuramos a proposição de que as verbas que apontamos acima sejam injustificaveis, apenas limitamos-nos a consignar que o patriotismo de

poder-lhe-hia ter ditado a idea de re'uzir as despesas.

Tambem não procede a allegação de não haver o Congresso attendido á má remuneração do funcionalismo, porquanto alguns protegidos da sorte se viram aquinhoados com pingues ordenados, enquanto os membros do Superior Tribunal de Justiça por exemplo ficaram com os mesmos exiguos vencimentos.

Porque, pois, o Congresso augmentou os vencimentos de uns quando não o podia fazer de outros?

As circunstancias exigiam que a todos coubesse o dever de lamentar a situação em que nos achamos, situação que afflige todo o paiz e da qual só sahiremos a custa de muita dedicação, desinteresse e sacrificio.

Revista dos Estados

Amazonas

Consta que o Dr. Innocencio Serzedello Correia, actualmente deputado pelo Pará, será o governador do Amazonas no proximo periodo governamental.

Pará

Consta que serão candidatos do partido republicano: a senador, o Dr. Justo Chermont; a deputados, os Drs. Augusto Montenegro, Carlos de Novaes, Pedro Chermont, Arthur Lemos, Indio do Brazil, Firmo Cardoso e Antonio Bastos.

Pernambuco

São candidatos do partido republicano, na proxima eleição para governador e vice-governador, os Srs. senador Antonio Gonçalves Ferreira e desembargador Antonio Pedro da Silva Marques. O candidato da Concentração será o desembargador Henrique Pereira de Lucena.

Os negociantes Rosbach & Brothers, representantes de um syndicato americano, compra:am por 200.000 dollars a propriedade do Derby-Club, pertencentes aos Srs. Gouvêa & C.^a, que declararam effectuar aquella venda por não terem, como nacionaes, garantias contra a policia, que lhes é adversa.

Bahia

São desoladoras as noticias que nos chegam d'esse Estado, accusando a profunda desorientação que lavra entre governantes e governados.

A proposito do pleito eleitoral para intendente do municipio da capital, os partidos se chocaram, tendo havido ferias e lamentáveis arruaças que terminaram por mortes e ferimentos.

Emquanto a policia, montada e a pé, peregrina as ruas, levando de rojo a todos que encontrava, os populares, nos quaes predominavam negociantes, caixeiros e estudantes, defendiam-se e entriehados nas casas de negocios e escriptorios do bairro commercial repelliam a tiros de revolver e pedradas as praças que faziam uso de mosquetões e sabres. Foi levantada uma barricada, que a cavallaria derribou n'uma carga impetuosa.

Foram feitas numerosas prisões. O commercio, justamente alarmado com essas occurencias, resolveu fechar as suas portas, até que a ordem fosse restabelecida e soltos os negociantes e caixeiros presos. Em virtude dessa resolução a Alfandega Federal durante alguns dias nada rendeu. Oxalá a calma e a tranquillidade voltem ao seio da familia bahiana.

Eram candidatos ao cargo de intendente o Dr. José Eduardo de Carvalho Freire Filho, pelo partido governista, e o Dr. Domingos Guimarães, pela Concentração.

A cada um d'esses o respectivo partido attribue a victoria.

Do embulho não se sabe o que resultará, mas a moralidade eleitoral exige que a eleição seja annullada.

Capital Federal

O Supremo Tribunal concedeu o *habeas-corpus* impetrado pelos presos politicos de Mattogrosso, sendo elles postos immediatamente em liberdade.

O mesmo Tribunal determinou que lhe fosse apresentado o Dr. Barros Cassal, preso na cidade do Livramento, do Rio Grande do Sul, por se achar envolvido no conflicto occorrido no Jury do Alegrete e de que demos noticia em nossa edição de 18 do passado.

Deixou o lugar de redactor-secretario do *Paiz* o nosso collega Jovino Ayres, que foi substituido pelo coronel Manoel Cotta.

A receita geral da Republica, para o exercicio de 1900, é orçada em 289.038:000\$ papel e 44.948:876\$593 ouro, além de 23.920:006\$ papel, destinados ao fundo de resgate e 9.026:667\$ ouro, de fundo de garantia.

Essa receita será realisada com o producto do que fór arrecadado dentro do mencionado exercicio, incluidos os recursos provenientes da emissão *fundin loan*, de accordo com o contracto de 15 de junho de 1898.

Chegou ao Rio de Janeiro mais um navio de guerra brasileiro, o cruzador-torpedeiro *Tamoyo*, mandado construir pelo marechal Floriano Peixoto.

Construido em Kiel tem esse vaso de guerra 82 metros de comprimento, 8m,08 de bocca, calando 3m,06 a vante e 3m,09 a ré.

O seu deslocamento é de 1.682 toneladas e as machinas são de triplice expansão.

A sua velocidade média é de 21 milhas por hora.

Está artilhado com 2 canhões tiro rapido de 10 c/m Armstrong, 6 de 57 m/m Nordenfeld, 2 automaticos de 37 m/m Maxim, 2 metralhadoras Nordenfeld, possuindo mais 2000 m/m Maxim e 2000 m/m Nordenfeld.

Revista do Exterior

De lado a lado as nações empenhadas na luta anglo-transvaliana esperam a qualquer momento uma victoria que decida a sorte da contenda.

Para alcançar esse fim reforçam ellas os seus exercitos. Ao passo, porem, que as forças inglezas dia a dia recebem novas provisões de armas e munições as tropas alliadas vão consumindo as que tinham armazenadas, sendo esperado que brevemente ellas escasseiem. Quanto a provisões de bocca e cavallada, entretanto, os boers vão conquistando-as, como acaba de succeder ultimamente nas proximidades do Natal, onde elles sequestraram de uma fazenda mais de 3000 cavallos de raça.

Afinal os inglezes obtiveram vantagens n'um combate proximo a Belmont, no qual aquelles, dispondo de um exercito de 7000 homens, levaram de vencida os orangistas, em numero de 5.000, até as margens do rio Tugela, onde se acham elles refazendo as forças perdidas.

De outro lado, porem os boers vão conquistando novas posições, em sua marcha sobre as colonias do Natal e do Cabo, onde os residentes hollandezes se preparam para fazer causa commum com os invasores, constando até que os *Afrikaners* do Alewal-Noith, Dordrecht e Bughersdorp, bem armados, já se uniram aos boers, que estão sitiando Estcourt, incontestavelmente uma das mais importantes posições sul-africanas. Em Londres dizia-se que 3000 boers com 8 canhões occuparam Everdale 5 milhas ao Noroeste de Estcourt, emquanto outra columna de 4.000 homens do exercito aliado occupou Weeden ao leste da referida praça, cortando a estrada de ferro do sul e destruindo pontes.

O sitio de Mafeking continua rigoroso, os sitiados tem tanta falta d'agua que muitos soldados morrem de febres, visto como, tendo de viver entriehados nos subterraneos, por causa do rigoroso bombardeio, são obrigados a se servirem da agua de poços infectos.

Apezar, porem, de todas essas vantagens, corre que o presidente Krüger, acabrunhado com a mortandade dos exercitos belligerantes pretende negociar a paz, para o que, dizem, enviou a Cape-Town uma delegação com poderes especiaes.

De Bruxellas seguiu para Lourenço Marques uma ambulancia belga, destinada aos boers e composta de 10 medicos, 30 enfermeiros e diversos praticos.

Seguiu tambem para o mesmo destino o coronel Delville e outros officiaes chamados pelo presidente Krüger para tomarem parte na campanha.

O principe Luiz Napoleão, commandante do regimento da Czarina da Russia, desejava partir, sendo-lhe, porem, negada a licença pelo Czar.

O velho e glorioso Portugal acaba de obter, na Africa Oriental, um brilhante triumpho, que lhe assegurará a tranquillidade do seu dominio n'essa porção do continente africano.

O rei Mataka foi derrotado, após uma campanha de 45 dias, sendo aprisionado, bem como toda a sua corte, em Gaza, capital do seu reino.

A Hespanha acha-se a braços com uma grave commoção em Barcellona, provocada pela repulsa dos commerciantes e industriaes em pagar os novos impostos. Tendo o governador considerado como sedicioso esse procedimento o commercio fechou as suas portas, até que seja derogada essa deliberação. Com isso estão satisfeitos os carlistas e republicanos, que exploraram a situação a seu talante.

A França assiste, contristada e desgostosa, a nova orientação da Alemanha em frente a Inglaterra, enquanto a Russia vai manhosamente se preparando para uma conquista na India, — conquista que lhe é facilitada e assegurada pela imminencia de uma guerra entre o Japão e os Estados-Unidos, por entenderem estes que aquella potencia favorece os *philipinos*.

Consta que Aginaldo, desilludido com o triumpho que esperava, e sem recursos, preparou em Bayambong a ultima resistencia que se fez contra

9) FOLHETIM

A adoptada

POR

Georges de Lys

(TRADUÇÃO DO DR. TH. FONSECA)

(Conclusão)

— Os pequenos postos estão inundados. Isso é hygienicamente perigoso aos homens. Não acreditaes, capitão, que seria urgente de os fazer render pelo meu pelotão? Ao mesmo tempo isso seria um exercicio util, que a noute limpida favoreceria.

O chefe, meio desperto, disse:

— Como quizerdes, meu caro.

Harmont rapidamente retirou-se. Entrou em sua casa, fez preparar-se um leito, tirar das malas de Orazio roupas enxutas e accender-se um grande fogo na cosinha. Durante esse tempo os seus homens se equiparam.

— Vamos, meus amigos, disse elle, é preciso render os camaradas; elles estão alagados, nós estamos enxutos; a cada um seu quinhão no soffrimento.

E sem affectação poz-se em marcha.

Harmont encontrou o official da reserva tiritando sob sua pelerina enxutada.

— O capitão nos envia por vos render, disse elle simplesmente.

Na occasião da partida, porem, ajuntou:

— Um bom fogo e um leito vos esperam na quinta, meu caro Orazio.

E sem ouvir os agradecimentos do amigo, partio para verificar a collocação das sentinellas...

Pela manhã, Mazza di Porto comprehendeu o generoso pudor de seu amigo e apressou-se em revelar-lhe n'um aperto

de mão toda a emoção do seu reconhecimento.

A partir d'essa occasião, por um movimento expontaneo, os dous officiaes começaram a tratar-se por tu.

No dia da deslocação das tropas, que iam espalhar-se na ilha, para render em Ajaccio, Bastia, Corte, Calvi, Sartene as respectivas guarnições, chega uma ordem, á noute. Duas companhias partiam, munidas de instrucções secretas, com carta de prego, para uma missão desconhecida.

A tropa de Harmont fazia parte da expedição e elle assumio o commando da companhia, em substituição ao capitão morto, quando cahio de um cavallo.

Aos primeiros lampejos da alvorada chegavam ao chalet campestre de Aitoni, ahi foram quebrados os selos das instrucções, em presença d'um commandante de gendarmeria. Estas prescreviam que se prestasse valioso auxilio a companhia de cavallaria para captura d'um perigoso bandido.

E a tropa poz-se em caminho, com direcção á floresta de Lunca.

Harmont ficou assustado. Surgio-lhe um presentimento de que Cecco se achava em perigo. Seria elle o instrumento

— cego mas activo — da emboscada preparada para aquelle que o tinha hospedado bemfazejamente e a quem considerava como amigo? Cooperaria elle para a perda do homem que Lunetta chamava de seu pae?... Em sua angustia elle procurava perto de si uma affeição a quem se confiar e só encontrava ao seu lado o filho d'aquelle a quem o bandido sitiado assassinará!...

Como exploradores, os gendarmes precediam a pequena columna de infantaria. Esta marchava em filas indianas, por caminhos sinuosos e escarpados, aavez o redemoinho das urzes arborecentes, sob a cupula sombria dos pinheiros laryx.

Cada passo approximava a tropa das regiões visinhas ao esconderijo de Cecco. Roberto enlouquecia. Era-lhe preciso desviar o extravasamento de sua alma ralada de angustia. Tomou o braço de Orazio.

Em phrases breves, entrecortadas, contou sua aventura, confessou sua paixão, que, n'essa hora cheia de anciedade, se manifestava irrefreavel. Por prudencia, entretanto, calou o nome do bandido.

O joven Mazza di Porto escutou seu amigo e advinhou-lhe o soffrimento.

— Amigo, accentuou elle, ainda que elle appareça, esse homem será sagrado para mim, eu te o juro! Salvai-o-hemos, a elle e áquella a quem tu amas.

Um estreito aperto de mão confirmou essa declaração.

Na vanguarda resouo uma descarga. Harmont reunio os seus soldados.

— Eu vou em reconhecimento. Esperae-me, ordenou elle.

E precipitou-se em plena matta virgem; Orazio seguiu-o.

As vozes dos gendarmes echoavam ao longe. Orazio corria sempre. De repente encontrou Roberto parado perto de um fosso encoberto pelo matto. O official depois de afastar os ramos precipitou-se:

— Meu pobre Cecco, exclamou elle, eu vos esperava salvar!...

O bandido apoiou a mão sobre o peito ensanguentado.

— Vós!... vós!... o salvador de Arbuccia!...

Orazio se inclinará para o ferido... Cecco abriu os olhos, cheio de espanto:

— Maldição!... Um Mazza di Porto!...

Com a mão ferida procurava uma arma. Harmont susteve-lhe o braço com um affectuoso aperto.

— Calae-vos, infeliz! aquelle a quem offendeis tinha jurado auxiliar-me a sal-

var-vos a vida... Não o amaldiçoeis, é o irmão de Lunetta!...

Cecco gemeu:

— Minha Lunetta!... desamparada!... e eu vou morrer!...

Roberto exaltou-se:

— Desamparada, não!... Ter-me-ha ella para guardal-a... Ella será minha.

O bandido fez com a cabeça um movimento de incredulidade.

— Ella é pobre... vós sois official...

Muito pallido, Orazio contemplava a agonia do desgraçado. Pelas palavras pronunciadas, pela apostrophe do moribundo, comprehendera que o homem agonisante perante elle era o assassino de seu pae. A recente confidencia de Harmont esclarecia os pontos obscuros do drama.

Elle sabia agora que o assassinato tinha sido uma vingança, que o morto tinha sido culpado não só para com Cecco, como tambem para com Urbina, sua mãe adorada... Uma luta ensombrou sua frente, perturbou seus olhos... Depois elle olhou para Roberto, fortificou-se na amizade d'esse camarada leal e declarou, sereno e misericordioso:

— Cecco, a hora da morte é a hora do perdão. Eu, filho de Felice Mazza di Porto, dou-te a absolvição em nome de meu pae e peço-te desculpas das dores que tens soffrido por causa d'elle. Morre em paz com a tua alma, morre sem inquietação por tua filha adoptiva... Ella não é pobre, ella é minha irmã e o tenente Harmont póde desposar uma Mazza di Porto.

A frente selvagem do bandido inundou-se de lagrimas; elle, que não soubera derramar senão sangue após a perda de sua noiva, agora desfazia-se em lagrimas...

— Ah! soluçou elle no ultimo balbucio de sua alma prestes a expirar, a Madona vos proteja... Lunetta e Cecco vos perdoaram.

— FIM —

Gustavo Pereira & Soares Fabrica de cerveja Victoria

Caixa do correio 4

End. telegr.: GUSTAVO

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

Deposito de machinas de costura para familias e industriaes. Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéus de sol e de cabeça, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, brinquedos e perfumarias.

Recebem novidades por todos os vapores

FLORIANOPOLIS

Officina mechanica a vapor e fundição

Blumenau—Estado de Santa Catharina

— DE —

Luiz Altenburg Junior

Esta officina aprompta com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhos como tambem fogões economicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animaes, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.

Trabalho garantido e preços commodos.

N. B.—Para mais informações devem dirigir-se aos seus agentes: em Itajahy aos Srs. Assenburg & Willerding, em Brusque, ao Sr. Guilherme Krieger, e em Blumenau, á officina ou aos srs. Altenburg, Filho & Ca. Endereço telegraphico:—FILHO—em Blumenau.

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

Pastilhas

á venda na padaria de

José Dittrich.

Vende-se uma carroça e uma burra e pre-
paros para dous animaes. Preço commo-
do. Para tratar com Antonio Lourenço,
rua 45 de Novembro.

Fritz Koehler

LUZ ALVES

Tendo estabelecido neste lugar um estabele-
cimento de secos e molhados, acha-se á dispo-
sição do publico e do commercio.

Compra todo e qualquer genero colonial, por
preços sem competencia.

Oculos e pince-nez

á venda n'esta typographia

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabrica

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possui um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

— Barra do Rio —

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hotéis.

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevideo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.^a

Florianopolis — End. telegr.: DOURO — Rua Altino Corrêa

VENDE-SE Um terreno no lugar denominado Fazenda, com 40 braças de frente e 1.500 de fundos, todas de tableiros e matta virgem, fazendo frente na estrada que segue para Camborjá.

Quem pretender dirija-se a esta typographia que se dará informações.

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de

Guilherme Willert

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

Lüders & C.